

DISCREPÂNCIA DOS MEMBROS INFERIORES E LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM CRIANÇAS PRATICANTES DE ATIVIDADES ESPORTIVAS

Karine Franciele Toldo¹; Priscila Daniele de Oliveira¹; Sonia Maria Marques Gomes Bertolini²

RESUMO: A desigualdade dos membros inferiores é um dos fatores de sobrecarga para coluna, além de implicar em prejuízos mecânicos e estéticos. Dentre as diversas causas que podem acarretá-la estão as seqüelas de osteoartrite do quadril e as lesões das cartilagens epifisárias que podem levar o seu fechamento precoce e a problemas no crescimento. Na maioria das vezes o treinamento físico oferecido às crianças é estruturado com base nos modelos utilizados para os adultos, isto é, centrados na competição, no êxito e na seletividade. Não levando portanto em consideração características próprias das diversas faixas etárias como as proporções corpóreas diferentes e a menor massa muscular, podendo provocar lesões musculoesqueléticas, entre estas as injurias das cartilagens epifisárias. Este estudo tem como objetivo verificar a relação entre a discrepância dos membros inferiores e a ocorrência de lesões musculoesqueléticas em crianças praticantes de atividades esportivas. A amostra será composta por 400 crianças, de ambos os gêneros, com faixa etária variando entre 10 a 12 anos, sendo 200 praticantes de atividade física com frequência mínima de duas vezes por semana em centros e clubes esportivos municipais e particulares e 200 não praticantes de atividades físicas. Para coleta dos dados será aplicado um questionário composto por questões abertas e fechadas, sobre a ocorrência e as características específicas das lesões musculoesqueléticas. Será utilizada ainda, uma ficha de avaliação clínica para o registro da mensuração da diferença de comprimento entre os membros inferiores que será realizada através do método clínico (mensuração da distancia real e aparente entre dois acidentes anatômicos). Será considerada discrepância uma diferença de 1 cm entre os membros inferiores. Os resultados serão submetidos às análises descritiva e estatística. Para análise estatística serão utilizados os testes do qui-quadrado e t-student, sendo considerados como resultados estatisticamente significativos, os valores cujo p for < 0,05 para ambos os testes.

PALAVRAS-CHAVE: Desigualdade de membros inferiores; Extremidade inferior; Postura.

¹ Discentes do curso de Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq-Cesumar, karine_toldo@hotmail.com, prisciladanielefisio@hotmail.com

² Docente do CESUMAR. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, e da Universidade Estadual de Maringá, Maringá – PR, smmgbertolini@cesumar.br